

## RELATO DE CASO SOBRE CÂNCER GÁSTRICO: FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE FUTURAS ENFERMEIRAS

**MANUELA RICALDE MADEIRA<sup>1</sup>; ÉRICA RODRIGUES CANTARELLI<sup>2</sup>; LETIANE NEUBERGER MARTINEZ<sup>3</sup>; EVELYN DE CASTRO ROBALLO<sup>4</sup>; PATRÍCIA TUERLINCKX NOGUEZ<sup>5</sup>:**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – manuela.ricalde@ufpel.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ericacantarelli181117@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – letianemartinez@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – evelyn.roballo@ufpel.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – patriciatuer@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O câncer gástrico representa um importante problema de saúde pública mundial, sendo uma das neoplasias mais incidentes e letais, especialmente em países em desenvolvimento. No Brasil, esta doença apresenta alta incidência, sendo o quarto mais frequente entre os homens e o sexto entre as mulheres. Acomete principalmente indivíduos acima dos 50 anos, com cerca de 65% dos diagnósticos ocorrendo entre 60 e 70 anos. A detecção precoce é fundamental para um melhor prognóstico, mas a ausência de sinais específicos nos estágios iniciais dificulta o diagnóstico em fases potencialmente curáveis (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2022). Em muitos casos, a doença só é identificada quando já se encontra em estágio avançado ou com metástases. O tratamento depende do estadiamento e varia conforme a progressão (BRASIL, 2018).

Devido sua elevada incidência e mortalidade, o câncer gástrico representa um desafio para os serviços de saúde e para a prática clínica de enfermagem, que deve atuar tanto na prevenção e no diagnóstico precoce quanto no cuidado integral ao paciente (RIBEIRO *et al.*, 2023). Diante disso a enfermagem exerce um papel fundamental ao oferecer acolhimento, controle de sintomas e suporte emocional, ultrapassando a dimensão meramente técnica do cuidado. Ressalta-se a importância da humanização, do trabalho em equipe multiprofissional e da capacitação contínua dos profissionais de saúde, como forma de assegurar uma assistência ética, qualificada e personalizada. A integralidade no cuidado de enfermagem é essencial para promover melhor qualidade de vida ao paciente oncológico, evitando complicações e garantindo uma assistência humanizada e voltada ao indivíduo em sua totalidade (MACHADO *et al.* 2023).

Assim, torna-se pertinente a utilização de metodologias que permitam aos futuros enfermeiros desenvolver competências e habilidades relacionadas ao cuidado integral. Neste cenário, o relato de caso emerge como estratégia que além de estimular a aprendizagem ativa, fortalece a formação de enfermeiros, permitindo ao acadêmico compreender o paciente em sua integralidade, contemplando aspectos biológicos, psicológicos e sociais, ao mesmo tempo em que estimula a aprendizagem ativa, a reflexão ética e a produção científica (ANDRADE *et al.*, 2017; HEALE, 2018).

Nesse contexto, este trabalho visa relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração de um relato de caso de um paciente hospitalizado com diagnóstico de câncer gástrico.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades a seguir relatadas compreendem a descrição da elaboração de um relato de caso, o qual foi proposto no plano de ensino como atividade avaliativa do componente curricular Unidade do Cuidado IV: Unidade do Cuidado de Enfermagem IV da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FE/UFPel), no contexto das práticas curriculares supervisionadas. O local de realização foi na unidade de internação Rede de urgência e emergência III do Hospital Escola da UFPel/EBSERH.

A unidade selecionada para o estudo possui 12 leitos organizados em três enfermarias, sendo seis leitos destinados ao público feminino, cinco leitos ao público masculino e um leito privativo de isolamento, disponíveis para internação exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, 2022). Participaram das atividades: acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem, facilitadoras docentes e servidora técnico-administrativa em educação da Faculdade de Enfermagem da UFPel, além do paciente escolhido para o estudo. A realização da atividade compreendeu diversas etapas, ocorrendo no período entre junho e agosto de 2025.

Para nortear a realização deste relato de caso, foi utilizado o referencial teórico do Processo de Enfermagem, o qual se trata de um método que orienta o pensamento crítico e sistematiza o julgamento clínico do profissional enfermeiro. O mesmo compreende a realização de cinco etapas inter-relacionadas, a saber: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2024).

Nos primeiros dias das práticas supervisionadas foi solicitado por parte da facilitadora docente, a escolha de um dos pacientes internados na unidade para realização da atividade. Nesse sentido, a escolha do paciente se deu pela receptividade deste e pela curiosidade acadêmica no que diz respeito à patologia e aos cuidados de enfermagem referentes ao paciente com câncer gástrico.

Inicialmente, realizou-se a primeira abordagem ao participante, momento em que foram explicados os objetivos do estudo e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nessa ocasião, foram fornecidas orientações sobre a confidencialidade das informações e a relevância da coleta de dados, tendo o participante manifestado concordância em participar. Após o aceite, procedeu-se à consulta ao prontuário médico, a fim de obter informações referentes ao estado de saúde prévio, exames realizados e motivo da internação.

Posteriormente, foi realizada entrevista/anamnese com o paciente, utilizando instrumento de coleta de dados e roteiro de exame físico disponibilizado pelas facilitadoras do componente curricular. A partir das informações obtidas, identificaram-se os problemas de enfermagem e as necessidades humanas básicas comprometidas, na perspectiva do cuidado integral. Estas ações permitiram a elaboração dos diagnósticos de enfermagem e do plano de cuidados diários, sob supervisão docente. Além disso, o acompanhamento em dias alternados possibilitou observar a evolução e/ou regressão do quadro clínico, contribuindo para o monitoramento contínuo da assistência prestada.

Realizou-se revisão de literatura sobre as comorbidades do paciente, patologia que motivou a internação, abrangendo aspectos relacionados à definição, epidemiologia, fatores de risco, manifestações clínicas e possibilidades terapêuticas. Adicionalmente, procedeu-se à análise das medicações prescritas durante a internação, contemplando indicações, mecanismos de ação e cuidados de enfermagem associados.

Foi ainda elaborado um fluxograma com o itinerário terapêutico do paciente desde o diagnóstico até a sua internação hospitalar, além da confecção de seu genograma e ecomapa de relações. Por fim, foi elaborado um plano de alta fictício, devido a transferência do paciente de unidade, considerando seu nível de dependência os cuidados seriam repassados ao cuidador responsável.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato de caso se configurou como uma ferramenta pedagógica de grande relevância, pois permite ao estudante analisar situações reais de forma contextualizada, aproximando-o da realidade da assistência em saúde. Essa metodologia favoreceu a compreensão da singularidade do paciente, dos fatores biopsicossociais envolvidos no processo de adoecimento e das especificidades do cuidado de enfermagem no contexto oncológico. Além disso, possibilitou ao graduando exercitar a tomada de decisão clínica, a construção do raciocínio diagnóstico e a aplicação de intervenções de enfermagem fundamentadas em evidências, atividades estas que fazem parte do processo de trabalho do enfermeiro.

A realização desta atividade também possibilitou o conhecimento sobre os cuidados alimentares que previnem ou influenciam o aparecimento de câncer gástrico, além da elaboração dos diagnósticos de enfermagem focados nas necessidades físicas, psicossociais e espirituais.

No campo da oncologia, em especial no estudo do câncer gástrico, o relato de caso contribui para que os discentes compreendam a trajetória clínica do paciente desde o surgimento dos sinais e sintomas até a terapêutica instituída, evidenciando a importância da atuação da enfermagem na promoção do cuidado humanizado, na adesão ao tratamento e no apoio psicossocial.

### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, S. R. de et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. e5360016, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRSs/?format=html&lang=pt>. Acesso em 20 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria Conjunta nº 3, de 15 de janeiro de 2018. Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Estômago. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 10, p. 45, 16 jan. 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2018/portaria-conjunta-3\\_ddt-adenocarcinoma-de-estomago\\_15\\_01\\_2018\\_sctie.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2018/portaria-conjunta-3_ddt-adenocarcinoma-de-estomago_15_01_2018_sctie.pdf). Acesso em: 4 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 12, p. 74, 17 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **Plano de Dados Abertos: Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – 2022.** Brasília, DF: EBSERH, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ebsersh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel/acesso-a-informacao/dados-abertos/2022/pda-he-ufpel.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

HEALE, R. What is a case study? **Evidence Based Nursing.** v. 21, n. 1, p. 7-8, 2018. Disponível em: <https://ebn.bmjjournals.com/content/ebnurs/21/1/7.full.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MACHADO, A.; ASSIS, M. P.; VINHATI F.; PADILHA, J.C. Assistência de enfermagem integral ao paciente oncológico em tratamento: revisão de literatura. **Revista de Saúde Dom Alberto,** [S. I.], v. 10, n. 1, p. 69–89, 2023. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadesaudedomalberto/article/view/812>. Acesso em: 23 ago. 2025.

RIBEIRO, W. A. *et al.* CÂNCER DE ESTÔMAGO: FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 1, p. 1098–1120, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1098-1120>. Acesso em: 28 ago. 2025.